



## **BEM ME QUER: A HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**

Viviane Aparecida dos Santos Bernardo, Gleice Magalhães de Oliveira, Lara Azambuja Canavarros, Julia Xixa de Santana Moreira, Juliana Angelo da Silva

Sabe-se que, por motivos diversos, o ambiente hospitalar pode se tornar hostil, agravando o estado psicológico do paciente e podendo até mesmo influenciar em seu prognóstico. Dessa forma, é essencial que a humanização esteja presente nas instituições de saúde, e que o acolhimento e bem-estar do paciente sejam questões a serem consideradas durante o tratamento. Nesse contexto, núcleo de Contação de Histórias é uma parte pertencente ao projeto de extensão Bem-Me-Quer, que possui como principal objetivo a humanização, projeto este que foi criado em 2007 pelo Centro Acadêmico Camilo Ermelindo da Silva (CACES) sob orientação do Dr. Emerson Ferruzi. O grupo é composto tanto por voluntários pertencentes ao meio acadêmico, como por indivíduos externos a ele. São realizadas contações de histórias aos finais de semana no Lar de Idoso, Lar de Crianças Santa Rita e Hospital Universitário da UFGD, sempre organizado em grupos anteriormente pré-escalados, levando em consideração a peculiaridade de cada ambiente e de cada pessoa presente. O objetivo do núcleo no Hospital Universitário (HU) é levar através de histórias, fábulas e prosas, gestos de carinhos, empatia, alegria, solidariedade e as demais atitudes que se referem a humanização para aqueles que se encontram hospitalizados, desde a ala infantil até a adulta, com o propósito de beneficiar a melhora do estado clínico e psicológico do paciente e daqueles que os circundam, todavia, respeitando as normas do hospital e as de biossegurança, assim como também as determinações médicas e a especificidade de cada tratamento. Embora desafiadora, é possível perceber que a tentativa de estabelecer relações mais humanas com as pessoas hospitalizadas traz resultados positivos não só aos pacientes e seus acompanhantes, como também àqueles que participam do projeto. É comum, após as visitas, a percepção de um ambiente mais descontraído e confortável, menos hostil, em que gestos de carinho, acolhimento, expressões de alegria e gratidão estejam presentes entre os envolvidos. A contação melhora o ânimo e traz mais esperança podendo influir diretamente na recuperação do paciente. Dessa forma, torna-se evidente a importância e eficácia do projeto Bem-Me-Quer em garantir um ambiente mais agradável para os pacientes do HU de Dourados, além de possibilitar experiências ímpares, melhor compreensão das relações humanas e percepção da essência do “outro” para os participantes do projeto. Tanto para os pacientes como para nós contadores é uma experiência única que adquirimos a cada escala realizada, renovando as nossas forças e a vontade de proporcionar para o outro um momento de descontração e felicidade, fazendo os mesmos esquecerem por um momento a situação que se encontra e estampar um sorriso em teu rosto. Contemplar o prazer de ver o sorriso estampado no rosto de alguém é algo que não tem preço.

Palavras-Chave: empatia, gratidão, bem-me-quer